



TRIAGEM DE SÍFILIS EM UM LABORATÓRIO CLÍNICO NA CIDADE DE SETE LAGOAS- MG

RICARDO MOREIRA DE ARAÚJO

INTRODUÇÃO: A sífilis caracteriza-se por ser uma doença sistêmica e de evolução crônica provocada pela bactéria *T. pallidum*. A contaminação dessa doença se dá predominantemente por contato sexual. Pacientes diagnosticados via testes não Treponêmicos e Treponêmicos, o VDRL/ FTA-ABS são obrigatoriamente notificados no SINAN (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), pois esses dados epidemiológicos contribuem para melhorias em ações voltadas para o controle e prevenção a doença. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo de caráter descritivo, retrospectivo, de cunho documental com análise quantitativa. **OBJETIVOS:** determinar o número de pessoas diagnosticadas e notificadas com sífilis adquirida e congênita em um laboratório clínico da rede privada no município de Sete Lagoas- MG, entre os anos de 2017 a 2019. **RESULTADOS:** A partir destes dados foi possível traçar o perfil de gênero de maior acometimento, bem como diagnóstico padrão utilizado para notificação. Após análises dos dados verificou-se que do total de casos (344) diagnosticados, a maioria 205 (59,59%) corresponde ao sexo feminino. Em relação à faixa etária de maior acometimento, esta ficou estabelecida entre 22 a 31 anos. Além disso, foi possível determinar pacientes com sífilis congênita, perfazendo um total de 9 crianças com idade inferior a 1 ano. Em relação aos testes de diagnóstico, 128 pacientes (37,20%) realizaram o exame complementar o (FTA-ABS). **CONCLUSÃO:** O estudo revelou um total de 335 casos diagnosticados e notificados de sífilis adquirida e nove casos de sífilis congênita no período estipulado de pesquisa. Destaca-se a responsabilidade ao diagnóstico tardio de gestantes, e no que lhe concerne a elevação da transmissão vertical de mãe para filho, mesmo em acompanhamento durante o pré-natal. É preciso se atentar as políticas públicas existentes, utilizando-as para contribuir para ocorrer uma diminuição desses infectados e, garantindo que não ocorra prematuridade do parto, má formação fetal ou até mesmo o óbito de crianças acometidas.

Palavras-chave: Sífilis, Notificação, Infecções sexualmente transmissíveis, Diagnósticos, Congênita.